

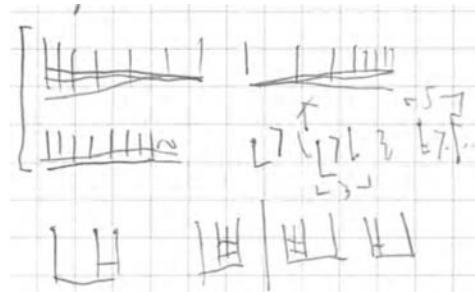
criação | - impulsos.

1.

impulsos/ritmo/duração
ciclos curso/ciclos longos
ciclos abertos (messiaen chronochromie, xenakis psappha)/ ciclos fechados (reich clapping)

2.

objetos:
ritard./accel.
constante/irregular
compostos



3.

distribuição :

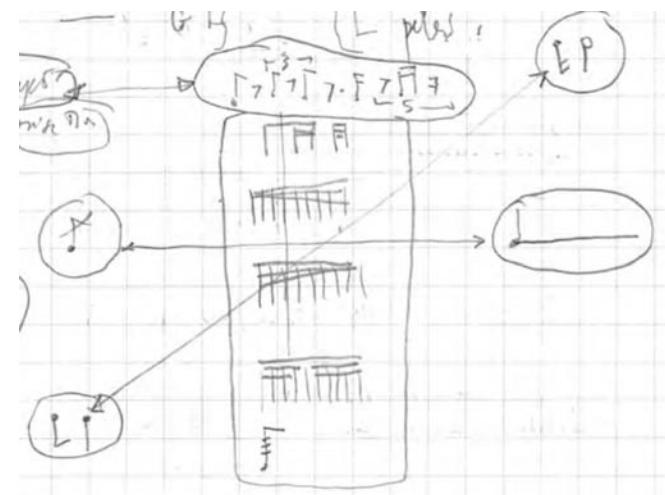
- agudo
- medio
- grave



madeiras
metais
peles

4.

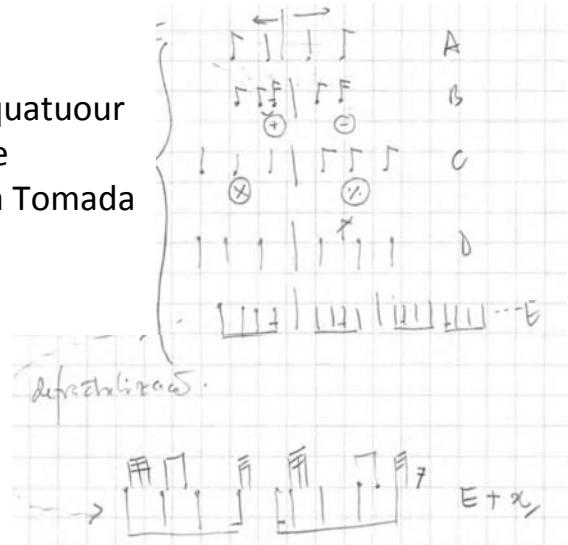
estruturas:
sem repetição (varese
ionisation)
sínteses



criação | - impulsos.

5.

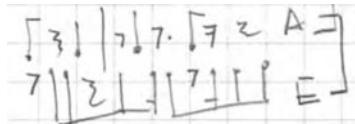
operações
Messiaen quatuour
Strav. Sacre
Ferraz Casa Tomada



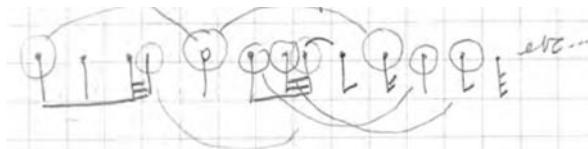
obs: cada um destes
modelos pode se converter
em forma: multiplicar as
duração até que constituam
partes notáveis.

6.

intercalar/entrelaçar



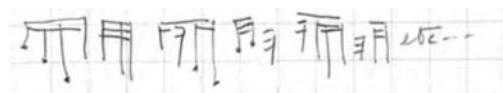
crescimentos anamórficos



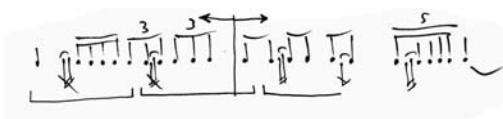
sombra



subtração de impulsos (WIP)



proliferação/incrustação/infestação

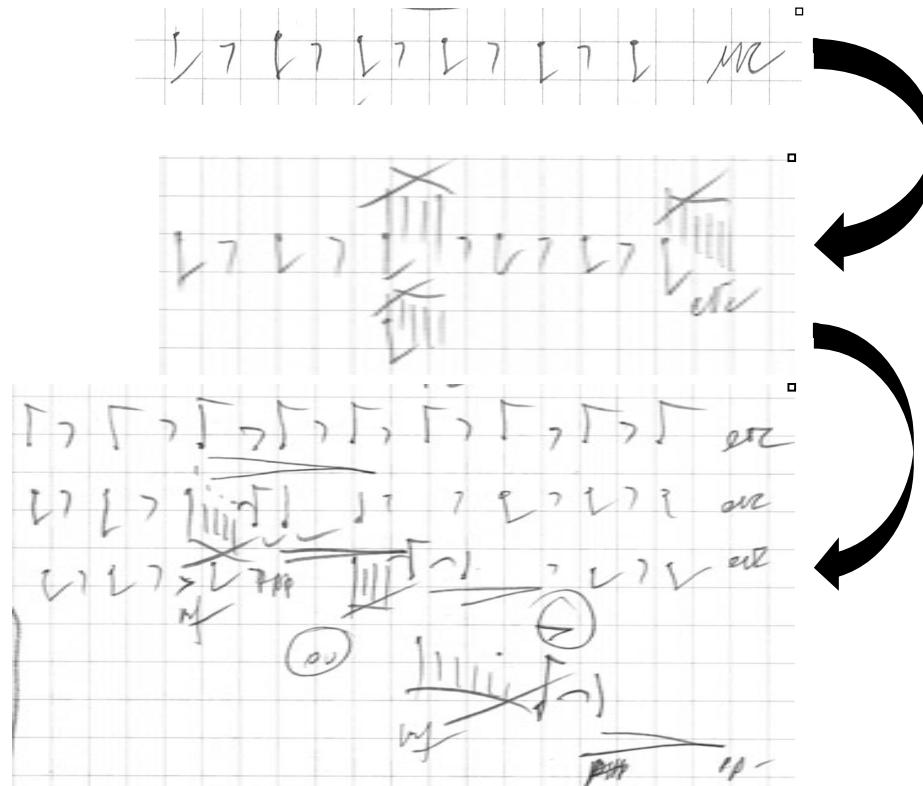


procedimentos seriais
(Berio O King / Messiaen Chronochromie)

criação I - impulsos.

7.

ciclos



a proposta do semestre é a composição de uma peça para percussão

a forma pode ser pensada a partir das estruturas ritmicas (com ou sem isomorfismo entre forma geral e momentos particulares)

do mesmo modo que a alternância longa-breve é base para o dinamismo de um momento musical, ela pode ser pensada como base para o dinamismo no nível mais amplo da forma. no entanto aqui vai caber lembrar que o momento breve tem de ser notado como breve. do mesmo modo que se pensa alternância longa-breve, podem ser pensadas outras alternâncias: no plano dos timbres, das regiões freqüenciais, da densidade vertical e horizontal, nas texturas etc.

8.

exemplos, análise etc.

apresentação de mecanismos de geração ritmica, seriais e pós-seriais.

Varèse: ionisation. condução energética, construção por montagem

Messiaen : aditivos, subtrativos, interversions, não retrogradabilidade retrogradabilidade

Serialismo : séries e durações (Boulez Structures)

Carter : metric modulation

Berio : construções cíclicas (O King) e serialização das durações

Xenakis : camadas e crivos (Psapha)

Ferneyhough : micrometria (duration and rythme as compositional resources)

Nunes : sobreposição de ciclos

Ferraz : regularidade e irregularidade do ritmo à forma

Boulez: espaço liso e estriado

criação II - harmonicidade

1.

- a. hors temps
- b. temporelles
- c. en temps

- a. estrutura de conjunto. onde a ordem das alturas ou ordem dos intervalos não tem pertinência. Messiaen: estruturas de permutação. Suspensão do tempo tendo em vista a não pertinência da ordem.
- b. escalas: privilégio de uma ordem e de uma ou mais notas: centro: pensamento modal: privilégio de centro ou mais de um centro e mecanismos recorrentes de polarização. atribuições de durações e posições para determinadas notas ou estruturas intervalares do conjunto.



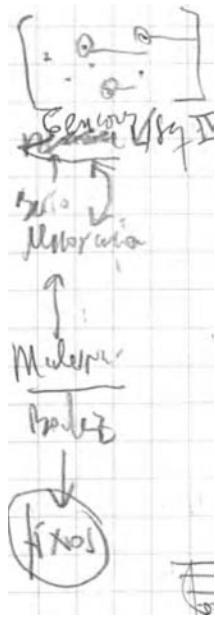
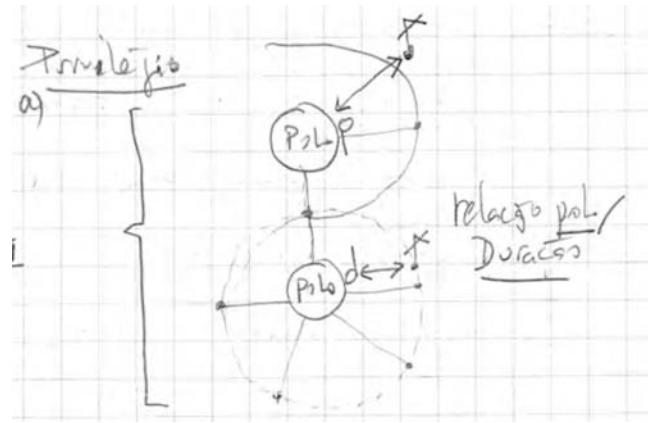
esta ideia se opõe à de polarização ideal (romantica). aqui trata-se de polariza.concreta pelo estabelecimento de um hábito: figuras recorrentes com distinção de peso (duração acentuação e posicionamento na sequencia).

- c. modulação direcional, fundamento teleológico e alternância de estados: hors temps/temporelle.... e de tendências (figuras, linhas, blocos etc)

criação II - harmonicidade

2.

a. polos

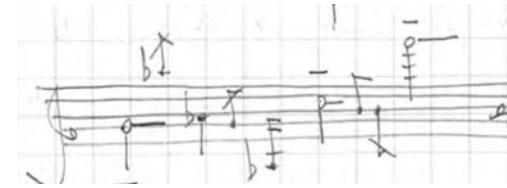


b. distribuição espacial

webern

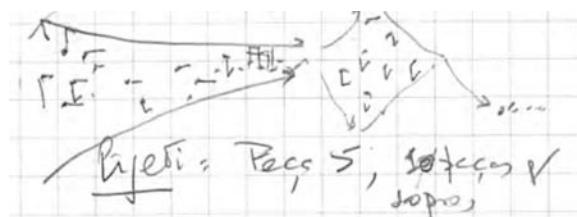
distanciamento para ruptura de módulos polarizantes
(grupos)

Stockhausen: Amor (pássaro)



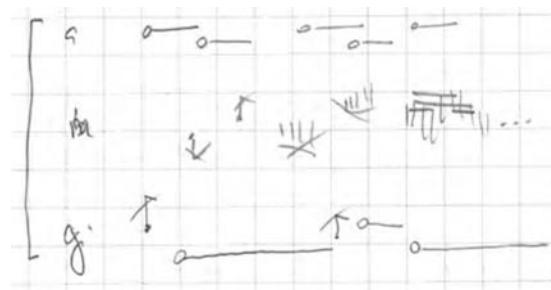
c. polarização de regiões (1)

Ligeti peça 5, 10 peças para sopro



d. polarização de regiões (2)

Stockhausen gruppen e klavierst.VIII



criação II - harmonicidade

3.

estruturas espetrais

harmônicas

harmônicas [.] Sri Jay.

inarmônica

inharmonicas → Bodyless structures

lineares

linear (serie harmôn.) - Sri Jay. [.]

ñ lineares

non linear (Fm, Aris) [.] [.]

distribuições
espaços

troublantes/jitt
[diferenciais e
resultantes]

troublantes ...
[diferenciais e
resultantes] [.] [.]

abstratas

abstrato: explosions, Variés

multiplic. cond. modes

Waves < stringy face
zero seg IV

nuvens/atrator

Nuvens / atrator: [.] [.] [.] Télépathie
[.] [.] [.] Ménosyne

4.

- accords tournant (messiaen)
- rotação de acordes (ferraz)
- interpolações (espectralistas)
- encadeamentos (ord.)
- ciclos fechados (permutação:
interversion...chronochromie)
[...]

5.

- sistemas abstratos ideais
- polariz: edmond costère
- tensões harmônicas: hindemith
- polariz por dominantes
- [...]

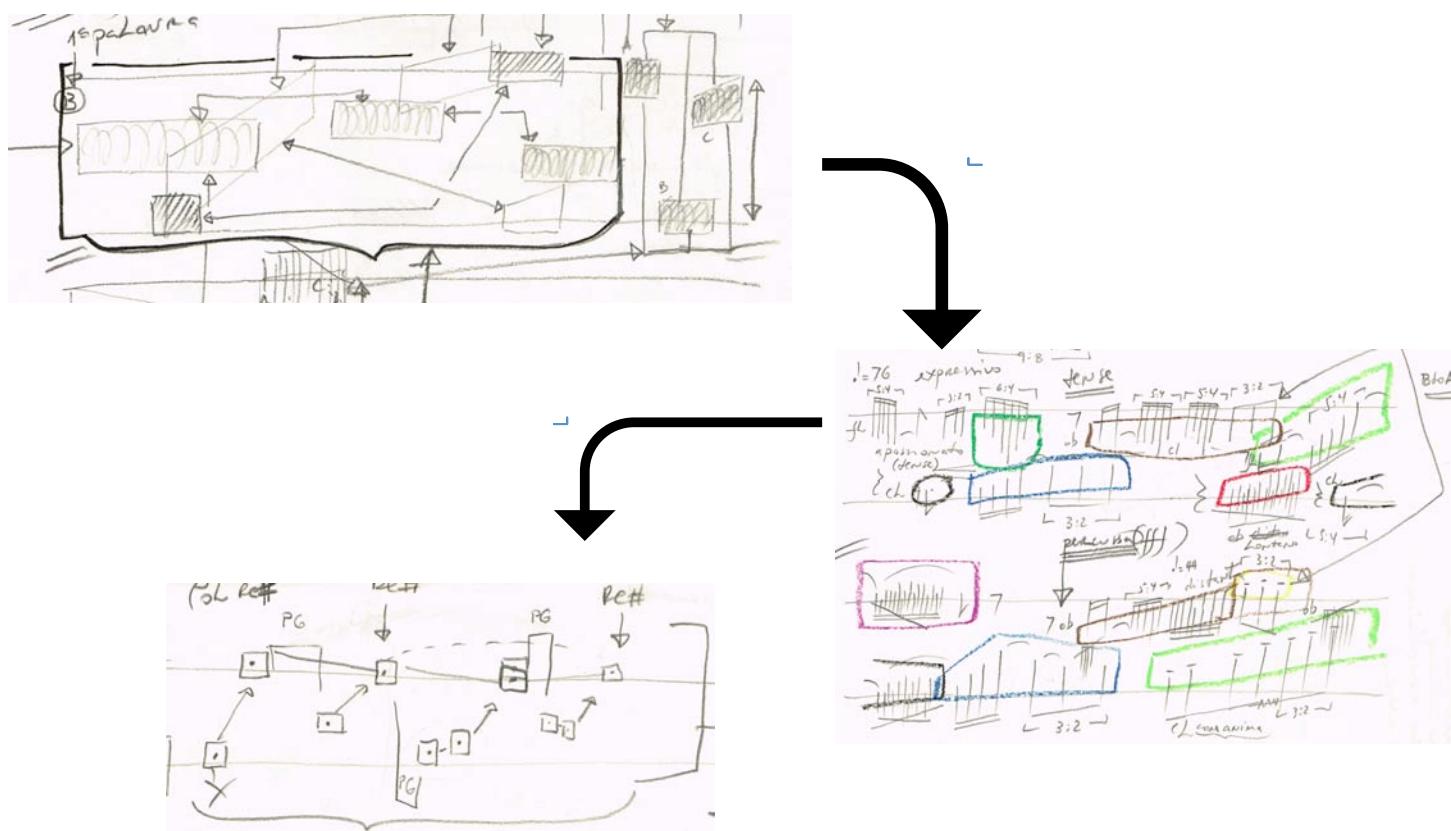
criação II - harmonicidade

6.

a proposta do semestre é a composição de uma peça para piano solo

explorar o campo harmônicos do piano, o domínio timbrístico através da construção de acordes, estruturas ritmicas.

realizar este processo partindo de um croquis com a estrutura de impulsos...sua localização no espaço, a definição dos eventos...e então entrar com os dados de ressonância... como no modelo que separa envelope espectral e dinâmico



criação II - harmonicidade

7.

exemplos, análise etc.

coleções de notas : modos (Messiaen, Persichetti)
mecanismos de polarizações : posições privilegiadas (contruções melódicas cíclicas)
mecanismos ideais de polarização (costère)
sistema de permutações de alturas (Messiaen)
serialismo integral : construção intervalar
multiplicação e outros modos de constituição acordal (Boulez)
Ferneyhough: Mnemosyne
Berio: sequenza IV e 6 encores

composição I - texturas

1. noção de parâmetro complexo
fusão/fissão (passagem do discreto ao contínuo)
jitter/flutuação
micropolifonia
2. síntese granular (ligeti, roads, truax) e pierre schaeffer
senóide - som tonal – grupo tonal – som nodal – grupo nodal – tramas - ruído branco
3. texturas históricas: webern
monodia-polifonia-homofonias-heterofonias-pontilismo-micropolifonia
4. textura homogêneas e heterogêneas
conjunção/não conjunção
integração (grão)
tipologia (rugosa, lisa)
(distri.espacial) superfície/densidade/número de eventos

Ligeti: states, events transformations
5. direcionalidade...tempo teleológico... continuidade...allure harmônica (jitter)

composição I - texturas

6. a proposta do semestre é a composição de uma peça para quarteto de cordas
compor a peça tendo em vista as noções de transformação, linear ou por saltos, de uma textura.
compor a peça pensando em morfologias compactas, vazadas, tendo sempre em mente a ideia de vaggione de esculpir morfologias.
isto não impede uma textura do tipo melodia, do tipo linha, interviro, ou sobrevir em meio a outras texturas. A ideia é compor conduzindo a escuta por texturas.

7. análises:
ligeti : continuum, atmosphères, 10 peça, qteto, estudos piano
bach: brandenburg 5
xenakis: analogique AeB
vaggione:
grisey: partiels

composição II - gestos

1. trabalhar a partir do instrumento musical e do fluxo sonoro.
uso de extended-technique
gesto: pequeno impulso ressonância pregnante
figuras sonoras : lachenmann
anamorfoses sonoras
sons instáveis e mutantes (metáfora do tamtam)

partir de um instrumento; um ou mais gestos instrumentais; desmontar o gesto em figuras e inaugurar fábrica de gestos; gestos que se articulem do periódico ao transiente; pensar a forma a partir do jogo de anamorfose.
2. a forma como macro gesto: corte, transição.
3.
 - a. reduzir o gesto a figura: Ferneyhough – o algoritmo gesto e derivação (frase comentário)
 - b. repetir o gesto e agregar outros: ideia de sample; Sciarrino
 - c. deformação do gesto: anamorfoses de envelopes, anamorfoses elementares
 - d. considerar que todo gesto tem uma sonoridade que o caracteriza e uma pequena história energética.

4. exemplos, análise etc.

sciarrino: elege um gesto e sonoridade, elege um segundo e um 3º e trabalha pelo jogo de exploração do 1º gesto, sem desmonta-lo mas aprendendo a desdobra-lo de modo a sempre manter um traço de familiaridade.

messiaen: elabora a estratégia de frase comentário e inventa gestos pela permutação. O que leva nas mãos de Stockhausen e Boulez ao gesto serial.

lachenmann: elege um gesto e gestos próximos e os dedobra linearmente.

saariaho: elege um gesto e o desdobra mesmo que as sonoridades que dele nasçam não mantenham mais do que um simples fluxo

ferneyhouhg: nasce sempre da figura, como os serialistas, porém de streams heterogêneos de figuras que cruzados levam a um nascedouro louco de gestos

dinâmica geral das aulas

a todo semestre

- 1) escrever exercícios preliminares a cada 15 dias
- 2) escrever peça e entregar junto a pequeno texto explicativo do sistema trabalhado
- 3) nunca partir de um só sistema dado de antemão... mas de um jogo entre nascimento e invenção de sistemas... não é curso de papagaio
- 4) no segundo mês de aulas apresentar esboço geral.

